

GERMINAÇÃO DE ACEROLA EM DIFERENTES PROFUNDIDADES SOB AMBIENTE PROTEGIDO

Sinara Barboza Sousa ¹, Maria Lidiane Gonçalves da Silva ², Jayrla da Silva Lopes ³, Virna Braga Marques ⁴, Ana Carolina da Silva Pereira ⁵

RESUMO

Originária da América Tropical a acerola (*Malpighia emarginata* D.C.) é uma planta frutífera de baixo a médio porte, seus frutos são do tipo baga drupácea, constituídos de três sementes. A região nordeste possui destaques na produção de aceroleira, sendo o método sexual o mais utilizado para propagação de mudas. Entretanto, observa-se um baixo índice germinativo, devido à sua heterogeneidade e à lentidão na produção de frutos. Desse modo, objetivou-se avaliar a germinação de acerola propagada sexualmente em diferentes profundidades sob ambiente protegido. O experimento foi conduzido na Unidade de Produção de Mudanças das Auroras (UPMA) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) de julho a setembro de 2019. Os tratamentos constituirão: sementes em profundidades de semeadura, T1: (1cm) e T2: (3cm), compostos de 4 repetições de 10 mudas, totalizando 40 mudas por tratamento. Aos 16 dias de instalação do experimento, as sementes de acerola começaram a apresentar emergência das plântulas e após 45 dias, foram verificadas a emergência em 30% das sementes semeadas a 1 cm de profundidade e 22,5% em 3 cm. Conclui-se que a propagação sexual de acerola possui baixo potencial germinativo, fazendo necessário utilizar profundidades menores no semeadura, para favorecer o seu desenvolvimento.

Palavras-chave:

Malpighia emarginata D.C.. Propagação sexual. Produção de mudas.

¹ UNILAB, IDR, Discente, e-mail: sinarabsousa@gmail.com

² UNILAB, IDR, Discente, e-mail: lidianegoncalves66@gmail.com

³ UNILAB, IDR, Discente, e-mail: jayrlalopes8@gmail.com

⁴ UNILAB, IDR, Docente, e-mail: virna@unilab.edu.br

⁵ UNILAB, IDR, Docente, e-mail: carolinasp@unilab.edu.br